

## Orientações para apresentação da Caracterização do Projeto (Modalidades 03, 04 e 05)

Com o objetivo de padronizar e viabilizar a análise técnica deste Gestor da etapa de enquadramento das propostas do Programa Avançar Cidades – Mobilidade Urbana (Grupo 02), a Secretaria de Mobilidade Urbana apresenta aos proponentes orientações quanto à elaboração da Caracterização do Projeto, documento necessário às propostas cadastradas nas modalidades 3, 4 e 5 do Programa.

*Tipologias das Modalidades 03, 04 e 05: Ciclovia e Ciclofaixa, Vias para Pedestres (calçadas), Moderação de Tráfego, Passarelas e Travessias, Projeto Executivo, Estudos de Mobilidade Urbana, Plano de Mobilidade Urbana.*

Componentes	Tipologias						
	Ciclovia/ Ciclofaixa	Vias para pedestres	Moderação de Tráfego	Passarelas e Travessias	Projeto Executivo	Estudos de Mobilidade Urbana	Plano de Mobilidade *
a) Caracterização da Área de Influência do projeto	X	X	X	X	X	X	N/C
b) Componentes de infraestrutura e tecnológicos	X	X	X	X	N/C	N/C	N/C
c) Análise de riscos	N/C	N/C	X	N/C	N/C	N/C	N/C

*X – O componente **cab**e para fins de enquadramento no programa em função da tipologia da proposta. Logo, necessita estar contido na Caracterização do Projeto apresentada.*

*N/C – O componente **nã**o cab*e para fins de enquadramento no programa em função da tipologia da proposta. Logo, não necessita estar contido na Caracterização do Projeto apresentada.

\* Para a modalidade Plano de Mobilidade Urbana, a Caracterização do Projeto deverá ser descrito na própria carta-consulta, conforme disposto no subitem 2.2.2 do Anexo II da IN nº 16, de 10/07/2018. Logo, não é necessária a duplicidade de envio como anexo da carta-consulta.

As peças técnicas que deverão compor cada componente da Caracterização do Projeto, a ser apresentado pelos proponentes para fins de enquadramento, estão detalhadas abaixo:

- a) Área de Influência do projeto: (1) Mapa(s) legendado(s) que contenham os seguintes elementos: perímetro urbano e limites do município; sistema viário existente; sistemas de transportes de média e alta capacidade; cursos da água; principais polos geradores de viagens; traçado da intervenção e/ou localização geográfica das intervenções pontuais; áreas de proteção ambiental; desapropriações, se necessárias; e (2) Relatório fotográfico do local da intervenção.
- b) Componentes de infraestrutura e tecnológicos: (1) Representação da intervenção física no sistema viário ou terreno, com os elementos geométricos em planta e

perfil com seção típica; (2) Mapa geral de implantação das intervenções físicas no território com os eixos viários e traçados; localização de ciclovia; ciclofaixa; passarelas e travessias; vias para pedestres; medidas para moderação de tráfego e demais componentes de infraestrutura; e (3) Quadro ou tabela com a relação dos sistemas tecnológicos a serem empregados (ITS) e/ou semaforização, com especificações básicas e quantidades. **Este documento será observado somente para a tipologia Ciclovia/Ciclofaixa, Vias para Pedestres (calçadas, calçadões e passeios), Moderação de Tráfego, Passarelas/Travessias.**

- c) Análise de Riscos: Relatório sintético que descreva os pontos, trechos ou áreas críticas onde se pretende implantar as medidas de moderação de tráfego. Importante apresentar justificativa técnica para a solução adotada no local, com base em um ou mais dos seguintes dados e aspectos: número e severidade dos acidentes; volume de tráfego de passagem; velocidade dos veículos; níveis de ruído e vibração; emissões de gases de efeitos locais ou estufa; necessidade de adequação às normas de acessibilidade e de trânsito, de implantação de ambientes mais aprazíveis e seguros aos deslocamentos dos pedestres. **Este documento será observado somente para a tipologia Moderação de Tráfego.**